



ANAIIS DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

Nº ESPECIAL V

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 25 DE ABRIL DE 2005

ANO XXX

Mesa Executiva

	HERMAS BRANDÃO Presidente - PSDB	
PEDRO IVO ILKIV 1º Vice-Presidente - PT	AUGUSTINHO ZUCCHI 2º Vice-Presidente - PDT	ARLETE CARAMÊS 3º Vice-Presidente - PPS
NEREU MOURA 1º Secretário - PMDB	GERALDO CARTÁRIO 2º Secretário - PP	ELIO RUSCH 3º Secretário - PFL
RENI PEREIRA 4º Secretário - PSB	PASTOR EDSON PRACZYK 5º Secretário - PL	
	ABIB MIGUEL Diretor Geral	

Lideranças

Líder do Governo	Dobrandino da Silva
Líder da Oposição	Valdir Rossoni
PTB	Carlos Simões
PFL	Plauto Miró Guimarães
PSDB	Ademar Traiano
PMDB	Antonio Anibelli
PP	Cida Borghetti
PT	Tadeu Veneri
PDT	Barbosa Neto
PSL	Luiz Carlos Martins
PL	Mauro Moraes
PPS	Waldir Leite

Representação Partidária

PMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Cleiton Kielse - Delegado Braddock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PP** - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Cesar Seleme - Geraldo Cartário; **PTB** - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PSL** - 01: Luiz Carlos Martins.

SUMÁRIO

SESSÃO ESPECIAL V	02
Lista de presenças.....	02
Abertura da Sessão.....	02
Composição da Mesa.....	02
Saudação ao Homenageado	
Dep. André Vargas (Proponente	
da Sessão)	03
Entrega da Homenagem	03
Pronunciamento	
Ministro Paulo Bernardes	
(Homenageado).....	04
Encerramento da Sessão	06

SESSÃO ESPECIAL V

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM AO EXMO. SR. PAULO BERNARDO, MINISTRO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2005

(segunda-feira)

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão,
secretariada pelos Sr. Deputados Plauto Miró Guimarães e Geraldo Cartário.

Presenças:

Às dezesseis horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Delegado

Bradock, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Nelson Garcia, Padre Paulo Campos, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite. Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, representantes do Corpo Consular e demais convidados.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)
Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO ESPECIAL
em homenagem ao Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Sr. Paulo Bernardo.

Designo, para acompanhar a este recinto, o Exmo. Sr. Paulo Bernardo, Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, os Deputados Natálio Stica, Reni Pereira e Elza Correia.

(O Ministro entra em Plenário)

Composição de Mesa:

Tenho a honra de anunciar a composição da Mesa:
Exmo. Sr. Deputado Hermas Eurídes Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Paulo Bernardo, Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão; Exmo. Sr. Caíto Quintana, Secretário Chefe da Casa Civil do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Senador Flávio Arns; Exmo. Sr. Senador Osmar Dias; Exmo. Sr. Deputado Federal Ricardo Barros, representando a Câmara Federal; Exmo. Sr. Milton Riquelme de Macedo; Exmo. Sr. Desembargador Dimas Ortêncio de Melo, Representante de S. Exa. o Desembargador Tadeu Marino Loyola Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Geraldo Cartário, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar.

(É executado o Hino Nacional Brasileiro)

Saudação ao Homenageado:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Tenho a honra de convidar o Deputado André Vargas para saudar o nosso homenageado, em nome deste Poder Legislativo.

Deputado André Vargas (PT)

O SR. ANDRÉ VARGAS

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Hermas Eurídes Brandão; Sr. Caíto Quintana, neste ato representando o Governador; Senadores Flávio Arns e Osmar Dias; Dr. Milton Riquelme de Macedo, representando o Ministério Público; Dr. Dimas Ortêncio de Melo, representando o Tribunal de Justiça do Paraná; o 1º Secretário, Deputado Plauto Miró e o 2º Secretário, Deputado Geraldo Cartário.

A homenagem que esta Casa por unanimidade aprovou, não se refere àquilo tudo que temos convicção que o nosso homenageado, companheiro, amigo, uma das maiores lideranças políticas deste Estado, podem fazer e continuar fazendo por este Estado.

Caro Deputado Paulo Bernardo, o seu labutar permanente já tem feito por este Estado, pelos diversos setores da economia do Estado, setores produtivos, de trabalhadores, de empresários, do setor público e do privado.

A sua atuação ao longo dos dois mandatos completados e deste mandato, felizmente interrompido momentaneamente para ocupar a vaga de Ministro, Ministro de Planejamento e Gestão, Ministro do Paraná, do Presidente Lula, já o credencia a receber as homenagens desta Casa e as homenagens do Estado do Paraná.

O ato de planejar já teve à frente inúmeras lideranças políticas. Sem dúvida nenhuma em Celso Furtado, aquele que pensou o Brasil para o futuro é que os miramos nesta hora, neste momento de homenagem.

O nosso companheiro, Deputado Federal Paulo Bernardo, é paulista, mas é no Paraná que desenvolve a sua ação política desde há muito tempo. Tem, neste momento, além do agradecimento que esta Casa e a sociedade paranaense fazem, a expectativa, o sonho daquilo que se pode fazer.

Vai, Deputado Paulo Bernardo, ajudar o Presidente Lula a desenhar os traços na Nação brasileira, seja no desenvolvimento econômico, repetindo e fazendo crescer os índices de crescimento do PIB, já atingidos no ano passado.

Vai, Deputado Paulo Bernardo, colaborar com o Presidente Lula nesse desenho de Nação, que não pode prescindir da inclusão de milhões e milhões de brasileiros no processo de desenvolvimento, enquanto aguardam a já iniciada geração de emprego, chegando a dois milhões de postos de trabalho neste atual Governo, com carteira assinada, mas que ainda muitos brasileiros aguardam essa

oportunidade para que possam continuar recebendo, de forma crescente, a transferência de renda implementada pelos programas sociais unificados e bem coordenados no Programa Bolsa-Família pelo Presidente Lula, pelo Ministro Patrus Ananias e pela nossa companheira Márcia Lopes, por que não dizer.

Vai, Deputado Paulo Bernardo, ajudar o Presidente Lula a incluir os brasileiros sedentos de um serviço cada vez mais eficiente de saúde pública. Já vemos no Brasil, perambulando pelas cidades, o Serviço de Atenção Médica de Urgência - SAMUS, verdadeiros socorristas andando pelas cidades e socorrendo a vida daqueles que passam pelo trauma, pela emergência e pela urgência. A assistência farmacêutica sempre crescente, os investimentos no Sistema Único de Saúde e, principalmente, a gestão austera que já se faz na saúde pública do Brasil.

Vai, Deputado Paulo Bernardo, como planejador, como aquele que consegue equacionar um dilema velho de nós, pensadores, e aqueles que atuam no campo da esquerda brasileira. O pensar e o fazer. Você, Deputado Paulo Bernardo, resume na sua ação política essas duas características: pensa agindo e age pensando, porque não há sociedade moderna, justa e solidária onde trabalhadores e empresários possam juntos pensar e fazer um país melhor. Vai ajudar o Brasil a continuar se desenvolvendo, a resolver os seus problemas de infra-estrutura, a resolver os problemas da área energética, na área de transportes, problemas que já se iniciam nesse novo desenho de nação coordenado pelo Presidente Lula. Temos, nós da Assembléia Legislativa, convicção plena pelas ações já desenvolvidas.

Você, V. Exa. companheiro, Deputado, como quisermos chamar, será o representante das causas paranaenses, a voz de todos os paranaenses e, em especial, daqueles comprometidos com um projeto de nação soberana, ativa, desenvolvida, que gera riquezas e as distribui para todos os paranaenses brasileiros. Vai, Paulo Bernardo, esse é o desejo da Assembléia: representar a todos, ser a nossa voz, porque agora chegou a nossa vez.

Vai, Ministro, Ministro do Paraná, Ministro Paulo Bernardo. Deus o abençoe!

Entrega da Homenagem:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Solicito ao 1º Secretário, Deputado Plauto Miró Guimarães, para que proceda à leitura dos termos da homenagem a ser conferida ao nosso ilustre Ministro.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Plauto Miró Guimarães**)
(Lê termos da placa)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Convido o Deputado Dobrandino da Silva, Líder da Situação, nesta Casa Legislativa, e ao Deputado Valdir Rossoni, Líder da Oposição, para que procedam à entrega

da homenagem ao Exmo. Sr. Paulo Bernardo, Ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão.

(Procede-se à entrega da placa ao homenageado)

Pronunciamento:

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Tenho a honra de conceder a palavra ao Exmo. Ministro Paulo Bernardo.

Ministro Paulo Bernardo

O SR. PAULO BERNARDO

Exmo. Sr. Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa; Sras. e Srs. Deputados do Paraná; Exmo. Sr. Caíto Quintana, Chefe da Casa Civil; Srs. Senadores Flávio Arns e Osmar Dias; Dr. Milton Riquelme de Macedo, Procurador Geral da Justiça; Desembargador Dimas Ortêncio representando o Tribunal de Justiça; senhoras e senhores.

Quero começar dizendo da grande emoção de estar aqui entre os senhores e as senhoras num momento como este. Considero uma honra muito grande.

Quero agradecer os meus companheiros que fizeram a proposta. Sei que teve um número enorme de Deputados que assinaram junto. Quero agradecer a todos e cada um, e dizer que eu sei bem da responsabilidade e das expectativas que me cercam a partir do momento que o Presidente Lula resolveu me chamar para ser Ministro.

Inclusive, estava citando agora no almoço, com o Movimento Pró-Paraná, quando o Presidente me ligou pela manhã dizendo: "Quero que você venha aqui no gabinete às 11h00 da manhã" Imaginei: "bom, não vai me chamar para dizer que não é para ser Ministro. Provavelmente, vou ser nomeado."

Isso, evidentemente, me fez de imediato vir à cabeça toda a responsabilidade que eu teria em relação ao desempenho que temos que ter como Ministro, mas também às expectativas e os anseios do povo do Paraná, das lideranças do nosso Estado, enfim, todo esse processo que foi desencadeado. Sei que o Paraná, desde 29, não tem um Ministro no Governo Brasileiro.

Quando o Presidente me convidou, ele foi direto ao assunto; "Paulo Bernardo, está preparado para ser Ministro do Planejamento?"

Eu olhei no olho dele - seu eu disser que não estou preparado, ele vai chamar outro, porque tem várias alternativas que o Governo está avaliando. Estavam lá o Deputado Jorge Bornhausen e outras alternativas. Se eu falar: não, não sei se estou preparado. - Vamos tomar um café aqui e a conversa acabou. Eu falei: estou preparado, sim! Mas sei que quando se fala isso, significa o seguinte: temos que nos dar de corpo e alma, para exercer essa

tarefa. Acho que esse foi o sentido maior da pergunta e da resposta e considero que posso ajudar muito.

Acho que o governo Lula, nesses pouco mais de dois anos, conquistou algumas marcas que, com certeza, vai deixar após o seu final. Temos hoje uma marca da inclusão social. O Governo, que tinha nos seus programas de transferência de renda dois milhões e duzentas mil famílias, no final de 2002, hoje está alcançando a meta de sete milhões de famílias! Provavelmente até o meio do ano, vamos chegar a três milhões de famílias, que receberam bolsa-família e outros programas de transferência de renda do Governo, que tiveram os seus valores quase triplicados nesse período.

Hoje, eu falava com o Darci Piana, em um almoço, que esse Governo tem que ser reconhecido como um Governo que conseguiu interromper a escalada da carga tributária, depois de dez anos. Tivemos um aumento da soma dos tributos, em relação ao Produto Interno Bruto, de 26 para quase 36% em menos de dez anos. Quando assumimos, o Presidente deixou claro que não concorda em aumentar tributos, que vai fazer o movimento para diminuir e já está fazendo, inclusive.

Mandamos a nossa proposta para o Congresso Nacional, da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2006, fixando um teto de 16% do PIB para a carga que é administrada pela Receita Federal. Só para comparar, em 2002, essa mesma receita somou 16,37% do Produto Interno Bruto. Diminuiu bastante em 2003. Voltou a aumentar em 2004, mas não atingiu ainda os 16,3 e fechou em 16,2. Este ano nós temos uma projeção para 16,1. Vamos baixar para dezesseis no ano que vem.

Por que estamos só falando da carga que é administrada pela Receita Federal? Porque, evidentemente, não podemos falar do que diz respeito aos Estados e Municípios. Com relação às receitas da Previdência Social, a disposição do Governo é de buscar aumentá-las, seja pela eficácia da máquina arrecadadora, seja pela maior formalização, maior número de empregos. Isso tudo pode gerar uma receita maior da Previdência Social, mas, ainda assim, estamos fazendo uma série de movimentos para melhorar a distribuição da carga tributária no País.

Nós, no ano passado, desoneramos máquinas e equipamentos para ajudar a aumentar os investimentos. Tiramos tributos de vários produtos da cesta básica, para melhorar o custo de vida para as pessoas mais pobres do País. Agora estamos trabalhando para aprovar a reforma tributária. Não é uma coisa fácil. O próximo passo prevê a unificação das regras do ICMS em todo o País. Todos sabem que o ICMS é o imposto que mais arrecada no País. Temos 27 legislações diferentes, com quase 45 alíquotas, que são praticadas nos 27 Estados. Temos uma parafernália de normas que obrigam as empresas a ter consultoria para atender a todas essas normas e queremos transformar isso em uma única, com quatro ou cinco alíquotas, que vão inclusive facilitar, não apenas o trabalho das empresas e do fisco, mas a vida do cidadão de uma

maneira geral, e em vários produtos, inclusive, vamos colocar alíquotas rebaixadas.

Além disso, o Governo fez um importante ajuste nas suas contas. É muito discutida a questão das taxas de juros, dos superávits. Estava conversando com os repórteres na entrada e dizendo que acho que hoje isso é um pressuposto; qualquer Governo - independente se queira executar um projeto calcado em uma visão de esquerda ou se queira ter uma visão mais liberal - para ser executado, que o Estado, o Governo tem que estar com suas contas em dia, tem que estar com as suas contas em ordem. E até uma jornalista me perguntou: isso é uma tarefa para o Governo Lula ou se o Lula for reeleito, é para o próximo Governo?

É para quem estiver daqui para frente, porque a sociedade não tolera mais aumento de tributos! A sociedade quer que os recursos sejam bem gastos e, além do mais, com os mesmos recursos ela quer que aumentemos o dinheiro para investimento. Isso significa que temos que melhorar a qualidade do gasto público, para sobrar dinheiro para investimento. Acho que esse é o grande desafio e não tenho dúvida nenhuma que vamos, nesses quatro anos de Governo Lula, marcar também por isso, por melhorar a qualidade dos gastos, por melhorar a gestão dos recursos públicos, porque no fundo o que todos estamos procurando é criar condições para que o País cresça, para que o País se desenvolva de maneira sustentável.

Esse é o grande desafio! O Brasil passou praticamente vinte anos sem conseguir quatro por cento em um ano; no ano passado nós tivemos um crescimento expressivo de 5,2% do produto interno e queremos repetir ou pelo menos chegar perto neste ano e sabemos que é fundamental crescer vários anos, porque do contrário teremos a retomada das dificuldades, seja no Orçamento, seja na vida das pessoas. E para isso, um desafio fundamental que o Presidente cobrou quando me chamou, foi que nós temos que viabilizar alternativas para fazer infra-estrutura. Nós temos que ter melhores ferrovias, temos que ter melhores estradas de rodagem, temos que ter investimento em saneamento básico. Sabemos que uma parte importante desses recursos tem que vir do Orçamento Público, dos recursos do Tesouro, mas outra parte tem que sair, de alguma forma, pelas alternativas que estamos construindo da iniciativa privada. Nós estamos traçando projetos de concessão de rodovias, estamos desenhando parcerias público-privado, de acordo com a lei que foi aprovada em dezembro, porque achamos que é importante atrair recursos privados para fazer infra-estrutura no País.

Então esses são os grandes desafios, Deputado Hermas Brandão, que estamos perseguindo no Governo. E para apenas citar uma coisa que acho importante, o Governo trabalha, neste momento, em um grande conjunto de medidas para diminuir a burocracia e facilitar o trâmite, a criação e encerramento de empresas no País. Nós já mandamos para o Congresso um projeto que cria a

figura da pré-empresa, que é para pequenos, microempreendedores que têm faturamento até 36 mil reais e que vão ter uma condição diferenciada no pagamento dos seus tributos, da Previdência; vai ter uma alíquota.

Mas, estamos também fazendo um projeto para micro e pequena empresas, que vai ser o "Super Simples", criar um imposto simplificado único para o Governo Federal, para os Governos Estaduais e para os Governos Municipais e isso foi, inclusive, aprovado na Emenda Constitucional que fez a primeira fase da reforma tributária. E pretendemos fazer todo um conjunto de medidas para desburocratizar o processo de aberturas de empresas, o processo de encerramento de empresas. Acho que esse conjunto de desafios é extremamente estimulante e tenho condições de ajudar!

Com relação ao Paraná, as pessoas perguntam: bom, mas e aí? Você é Ministro, faz tempo que não temos um; o que você vai fazer pelo Estado do Paraná?

E aí coloco que acho que esse é um desafio de todos nós. É evidente que eu não posso vir aqui e falar: "Olha, nós vamos fazer isso, isso, isso e aquilo para resolver os problemas do Paraná". Mas, quero dizer, Deputado Hermas Brandão, quero dizer a todas as Lideranças que o Ministério do Planejamento vai ter uma porta lá em Brasília para o Paraná e para todos aqueles que desejam levar as reivindicações do Paraná, para Brasília.

Essas discussões de ter um Ministro do Paraná vem desde a época em que o Lula foi eleito; acho que todos lembram. Nós discutimos a possibilidade de o Samek ser Ministro e sabíamos inclusive que o Presidente tinha uma queda para colocá-lo lá e acabamos fazendo uma composição diferente, onde ele foi designado para presidir a Itaipu, aliás, uma função de extrema relevância. E nós queremos agora discutir com as lideranças do Paraná. Falei também para vários presidentes de federações, de entidades, o movimento cooperativista, acho que temos que fazer uma agenda de trabalho. O Paraná tem fama de ser um Estado que não consegue agregar as lideranças em torno de objetivos. Nós precisamos mostrar que isso não é verdadeiro; acho que é uma hora excelente para discutirmos que projetos nós temos aqui, que responsabilidades nós podemos atribuir para cada uma das partes. Nós temos que fazer, Secretário Caíto, uma discussão franca, o Governo do Estado, o Governo Federal, as Lideranças do setor produtivo, os trabalhadores: quais são os projetos e o que nós podemos fazer juntos, o que podemos priorizar? Com certeza nós não vamos resolver todos os problemas do Estado, mas vamos poder criar condições melhores para o nosso Estado se trabalharmos desse jeito. Eu acho que esse é o grande desafio.

Então, eu quero encerrar dizendo às Sras. e aos Srs. Deputados Estaduais que resolveram fazer essa homenagem, que eu entendo esta cerimônia mais que uma ocasião solene, onde se fica muito sensibilizado, emocionado, mas mais um elemento para acrescentar res-

ponsabilidade, disposição de luta, de garra, para trabalharmos juntos e ajudarmos o nosso Estado, seja lá em Brasília, seja aqui. Vamos ao trabalho! Acho que esse é o trabalho, esse é o desafio que temos que fazer!

Muito obrigado!
Um grande abraço para todos!

(Aplausos)

Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades civis; militares; representantes do Corpo Consular; Srs. Deputados Federal, que nos honram com as suas presenças; os Prefeitos; Prefeitas; Vereadores. Agradecer a todos que

aqui compareceram para esta homenagem ao nosso Ministro Paulo Bernardo.

Tenho certeza, Paulo, que o Paraná não precisa cobrar nada de você. Você sabe realmente as necessidades do nosso Estado e vai ser uma bandeira permanente na defesa dos interesses.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar, após o quê estará encerrada a presente Sessão Especial, convidando os Srs. Parlamentares, para logo mais, às 15h30, para a Sessão Ordinária da Assembléia Legislativa do Estado.

(É executado o Hino do Paraná)

Levanta-se a Sessão..

